

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

**Baldur Brönnimann** *direcção musical*

Concerto comentado por **Gabriela Canavilhas**

### Sergei Rachmaninoff

Sinfonia n.º 2 em Mi menor, op. 27 (1907)

1. *Largo – Allegro moderato* (excertos)
2. *Allegro molto*
3. *Adagio*
4. *Allegro vivace*

Duração aproximada do concerto: 1 hora

### Baldur Brönnimann *direcção musical*

Baldur Brönnimann é um maestro de grande versatilidade com uma abordagem aberta à criação musical e uma afinidade particular pelas partituras contemporâneas mais complexas. Divide o seu tempo entre as salas de concerto e os teatros de ópera, e sempre que possível procura actividades de âmbito educativo e comunitário. Em Janeiro de 2015 tornou-se Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, no seguimento de uma relação de longo prazo com a orquestra, e em Setembro de 2016 assumiu a posição de Maestro Principal da Basel Sinfonietta.

Desenvolveu estreitas colaborações com compositores de topo tais como John Adams, Saariaho, Birtwistle, Chin e Adès, e com orquestras como a Filarmónica de Oslo, Filarmónica Real de Estocolmo, Britten Sinfonia, Philharmonia Orchestra, Sinfónica da BBC e Filarmónica de Seul. A música contemporânea continua a ter um papel crucial na sua carreira, mas é procurado de igual forma para dirigir em todo o mundo um repertório vasto e ecléctico.

Os momentos altos da temporada de 2016/17 incluem a estreia nos Proms com o Ensemble intercontemporain e os BBC Singers, num programa dedicado à obra de Pierre Boulez, e as estreias com a Orquestra Aurora em Bilbao, Orquestra de Câmara de Munique e Orquestra Nacional Dinamarquesa. Regressa como convidado à Sinfónica de Düsseldorf e ao Klangforum Wien com dois projectos, um deles também dedicado à obra de Boulez no Wiener Festwochen. Realiza uma digressão em Taiwan com a produção *Dark Mirror*, uma orquestração de Zender do *Winterreise* de Schubert.

No domínio da ópera, Brönnimann regressou recentemente ao Teatro Colón (Argentina) para dirigir a produção de *Die Soldaten* de Zimmermann, tendo recebido a aclamação da crítica. Dirigiu a Ópera Norueguesa na estreia mundial de *Elysium* do compositor Rolf Wallin. Outros momentos altos da temporada são a direcção de *Le Grand Macabre* de Ligeti por La Fura dels Baus na English National Opera e no Teatro Colón (Argentina), *Death of Klinghoffer*

de John Adams por Tom Morris na English National Opera, *L'Amour de Loin* de Saariaho na Ópera Norueguesa e no Festival de Bergen e *Index of Metals* de Romitelli com Barbara Hannigan no Theater an der Wien. No Teatro Colón dirigiu também *Erwartung* de Schoenberg, *Hagith* de Szymanowski e *The Little Match Girl* de Lachenmann com o compositor no papel de narrador.

No final de 2015, terminou o mandato de quatro anos como Director Artístico do principal ensemble norueguês de música contemporânea, BIT20. Foi Director Musical da Orquestra Sinfónica Nacional da Colômbia em Bogotá entre 2008 e 2012.

Natural da Suíça, Baldur Brönnimann estudou na Academia de Música da Basileia e no Royal Northern College of Music em Manchester, onde foi posteriormente nomeado Professor Convidado de Direcção de Orquestra. Actualmente vive em Madrid.

### Gabriela Canavilhas

Pianista de formação, Gabriela Canavilhas desempenhou diversos cargos públicos, entre os quais os de Ministra da Cultura do XVIII Governo Constitucional, Directora Regional da Cultura dos Açores, Presidente da Orquestra Metropolitana de Lisboa e Presidente da Academia Superior de Orquestra. Pertence ao quadro do Conservatório Nacional de Lisboa.

Tem o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa e a Licenciatura em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi fundadora e Directora do Festival MusicAtlântico dos Açores que decorreu entre 1999 e 2009; entre 2000 e 2008, apresentou diversos programas na RDP Antena 2. Em 2013, foi autora e apresentadora do programa "Obra Prima" sobre Museus Portugueses, na SIC Notícias.

Foi agraciada com a Insígnia Autonomica de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores – 2014; Membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa; Diploma de Mérito pela Accademia Musicale Chigiana (Siena, Itália) – 1991; 1º Prémio no V Concurso Internacional "Città di Moncalieri" em Turim, Itália – 1990; 1º Prémio em Música Erudita pelo Clube Português de Artes e Ideias – 1989; 1º Prémio Dame Ruth Railton – 1976.

Como pianista, apresentou com frequência recitais integralmente dedicados à música portuguesa, nomeadamente a compositores como Vianna da Motta, Alfredo Keil, Fernando Lopes-Graça, Bomtempo, Frederico de Freitas, Luís de Freitas Branco, Augusto Machado, etc. Internacionalmente, apresentou-se nos EUA (Nova Iorque), Itália, Brasil, Macau, Alemanha e Canadá.

Tem sete CDs editados, alguns dos quais com gravações inéditas de obras de compositores portugueses: *Natal na Ajuda; Música para Clarinete e Piano do séc. XX; Evocação; Vocalizos; Quintetos para Piano e Quarteto de Cordas de J. D. Bomtempo; Sonatas para Piano de J. Domingos Bomtempo; Song and Piano Pieces de Alfredo Keil.*

Actualmente é Deputada na Assembleia da República, membro do Conselho Geral da Universidade Aberta e membro do Conselho de Administração da Fundação Oriente.

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** *maestro titular*

**Leopold Hager** *maestro convidado principal*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditti. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, George Aperghis e Heinz Holliger, a que se junta em 2017 o compositor britânico Harrison Birtwistle.

A Orquestra tem vindo a incrementar as actuações fora de portas. Nas últimas temporadas apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler e Prokofieff e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Em 2014 surgiu o CD monográfico de Luca Francesconi, seguindo-se em 2015 um disco com obras de Unsuk Chin, ambos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2017, a Orquestra apresenta a integral das Sinfonias de Brahms e obras-chave como o *Requiem* de Mozart, *War Requiem* de Britten, *Earth Dances* de Harrison Birtwistle e *Via Sacra* de James Dillon, além das estreias nacionais de encomendas da Casa da Música a Magnus Lindberg e Pascal Dusapin.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Engloba um número permanente de 94 instrumentistas, o que lhe permite executar todo o repertório sinfónico desde o Classicismo ao Século XXI. É parte integrante da Fundação Casa da Música desde Julho de 2006.

### Violino I

Zofia Wóycicka  
Maria Kagan  
Evandra Gonçalves  
Vladimir Grinman  
Andras Burai  
Ianina Khmelik  
Vadim Feldblium  
Emília Vanguelova  
Roumiana Badeva  
Tünde Hadadi  
José Despujols  
Alan Guimarães  
Ana Madalena Ribeiro\*  
Jorman Hernandez\*

### Violino II

Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Pedro Rocha  
Mariana Costa  
José Paulo Jesus  
Lilit Davtyan  
Paul Almond  
Vitor Teixeira  
Francisco Pereira de Sousa  
José Sentieiro  
Nikola Vasiljev  
Diogo Coelho\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Joana Pereira  
Anna Gonera  
Francisco Moreira  
Jean Loup Lecomte  
Hazel Veitch  
Theo Ellegiers  
Luís Norberto Silva  
Biliana Chamlieva  
Emília Alves

### Violoncelo

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Michal Kiska  
Sharon Kinder  
Gisela Neves  
Aaron Choi  
Hrant Yeranosyan  
Klara Rundel\*

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Joel Azevedo  
Tiago Pinto Ribeiro  
Altino Carvalho  
Nelson Fernandes\*  
Luzia Vieira\*\*

### Flauta

Paulo Barros  
Angelina Rodrigues  
Alexander Auer

### Oboé

Tamás Bartók  
Luciano Cruz\*  
Roberto Henriques\*

### Clarinete

Luís Silva  
João Moreira\*  
Gergely Suto

### Fagote

Gavin Hill  
Pedro Miguel Silva

### Trompa

Luís Duarte Moreira\*  
José Bernardo Silva  
Eddy Tauber  
Hugo Carneiro

### Trompete

Sérgio Pacheco  
Luís Granjo  
Rui Brito

### Trombone

Severo Martinez  
Dawid Seidenberg  
Nuno Martins

### Tuba

Sérgio Carolino

### Tímpanos

Jean-François Lézé

### Percussão

Bruno Costa  
Paulo Oliveira  
Nuno Simões

\*instrumentistas convidados

\*\*1º Prémio do Concurso Europeu

EOEA

Patrocínio:

BASSEUROPE-Associação Europeia de Contrabaixo  
Pirastro Strings